

RELATÓRIO

DE

GESTÃO

Relatório de Atividades e Contas do Exercício do Ano 2016



A **Mesa Administrativa** agradece a presença dos Irmãos nesta Assembleia Geral Ordinária, bem como, saúda o Presidente da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a SROC nr. 225, Sandra Simões & Sara Barros Lda., representado por Sandra Maria de Almeida Simões, ROC nr. 1249.

Gostaria também a Mesa de lembrar os Irmãos que por influência do ciclo natural nos deixaram em 2016 - **Padre José Soares Lourenço, Maria Fernanda Sousa Pereira Carlos, Maria das Neves Agualusa Nordeste Silva, Maria Regina Resende de Oliveira, Marília da Silva Redondo Ramalheira e Renato Nunes Valente** pedindo à assembleia aqui reunida **um minuto de silêncio.**

Dando cumprimento ao determinado pelo **Compromisso aprovado em 2015 na sua alínea b) do Artigo 22º**, a Mesa Administrativa terá de apresentar à Assembleia Geral até 31 de Março o **Relatório de Atividades e Contas do Exercício** para análise, discussão e votação bem como o **Parecer do Órgão de Fiscalização** e da competente **Certificação Legal de Contas** pelo **Revisor Oficial de Contas**, devendo tais documentos estarem afixados em local acessível para consulta dos Irmãos nos locais determinados pelo Compromisso, bem como da publicação da **Convocatória no jornal O Ilhavense e Diário de Aveiro, também publicitada no sitio da Misericórdia acompanhada do Balanço e Demonstração de Resultados.**

A **Mesa Administrativa** agradece a presença dos Irmãos nesta Assembleia Geral, esperando que os contributos para que os trabalhos decorram com a dignidade que o ato da **análise, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano 2016** decorram com a franqueza e enlevação que todos sabemos existirem numa grande percentagem dos Irmãos presentes e que certamente a **Mesa** não deixará de considerar no patamar ético que os seres humanos nunca deveriam abandonar – por isso desejamos informar que gostamos de enfrentar os desafios com correção e lealdade e não apreciamos que as intervenções não transportem submissão

demasiado pessimista, nem arrogância demasiado otimista e por vezes demasiado irritante e também não gostamos que os princípios sejam ultrapassados por individualismos autoritários descontextualizados, que, de forma demasiado arrogante tentam amedrontar quem se esforça por cumprir com dedicação e determinação o mandato para que foram eleitos – a Mesa Administrativa não está na Misericórdia para ser ressarcida e muito menos para usufruir de privilégios ou mordomias corporativistas venham elas das profundezas da ambição humana ou da fraqueza que sabemos estar enquistada nas profundezas do raciocínio primário e que, quando embrenhado em objetivos de ambição pessoal, atropela os deveres, enfatiza as obrigações, perdendo a noção do que representa gerir com verdadeira equidistância os interesses que a SANTA CASA exige - alerta no entanto **“meus amados Irmãos e conforme citação Bíblica todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar – Tiago 1.19”**.

Seguindo o princípio da **tomada de posse** desta Mesa Administrativa em **09 de Janeiro de 2015 depois de ter vencido as eleições muito perto da unanimidade em 2014 e cujo mandato termina em Dezembro de 2017** conforme os estatutos de **Novembro de 1998 o determinavam, determinarão em princípio** um fim de ciclo administrativo na vida da SCMI e que só por circunstâncias muito excecionais poderá ser continuado - como certamente se recordarão, o **Provedor da Mesa Administrativa eleita** apontava para uma gestão criteriosa profusamente direcionada, não tanto para o investimento de raiz, mas mantendo a expectativa da sustentabilidade nas responsabilidades assumidas, visto que e como todos reconhecem a UCCII, absorveu qualquer esperança de no curto/médio prazo se poderem desenvolver outros caminhos que equilibrem a ambição de que todos estamos possuídos e que seria investir mais e tornar a SCMI num modelo de gestão que privilegiasse para o futuro um cenário saudável e com percalços antecipados – infelizmente a disponibilidade financeira é muito inconstante no que respeita a atrasos, quando todos sabemos que os compromissos assumidos não deixam margem para “aventuras” de interpretação egocêntrica, como os mapas explicativos que a seguir se mostrarão esclarecem.

Abordando as Contas e porque se entende que o Relatório e as Contas de Gerência do ano 2016 são complementares, visto não poderem funcionar um sem a outra, compete desmistificar com ênfase o mito de muitos

pensarem que as Misericórdias estão isentas de impostos, o que é uma análise muito simplista, já que sendo verdade que as Santas Casas não liquidam IRC e não pagam IMI e recuperam alguns valores de IVA com legislação especial, as Misericórdias não têm direito à dedução de imposto na generalidade, visto que não vendem mercadoria, o que é contestado por alguns fiscalistas de renome e que conhecem a área em que atuam a Misericórdias como devendo ser Instituições reconhecidas de crédito de imposto – com esta manobra fiscal os acordos dão com uma mão e tiram com a outra - o IVA suportado alcançou em 2016, 76.000,00 € para não falar da TSU, uma taxa sobre os salários suportada pelas Instituições e que na mesma data ultrapassaram os 339.000 € - juntando ao cenário o panorama salarial, pode dizer-se que a sopa tem todos os ingredientes para dar mal resultado – o detonador que se não for desativado parece estar em condições de produzir a explosão se existirem atrasos na liquidação da TSU à Tutela o que pode fazer caducar os acordos, por um lado e pelo outro, lembra-se que a Instituição tem de enfrentar no dia-a-dia os pagamentos contratados com os quais concordou, fazem com que paire uma nuvem que não deixa que se façam os nivelamentos justos nos financiamentos acordados – como todos compreenderão esta é uma luta desigual e que não contempla o mais elementar raciocínio de gestão, já que e embora se tenha pressionado a UMP e outros, os resultados da assunção mútua de responsabilidades não chegaram às Misericórdias o que demonstra a enorme insensibilidade existente com mais insistência na área dos Cuidados Continuados - de uma vez por todas, do que se trata não é de pessimismo levado à última consequência nem de otimismo simplista, já que todos sabemos que o tempo das Misericórdias para ajudar os menos protegidos passou à **estória dum jogo que administra deficits e que por questão de Honra Nacional Solidária nunca deveriam ser encaixados nas Irmandades** – as Misericórdias não podem, não devem ser peões de brega na conjuntura, não foram criadas para serem uma espécie de reserva Orçamental das Administrações, que permite “empurrar com a barriga” fatias do Orçamento Geral do Estado e com isso rebocar para longe gastos que vão encaixar num labirinto penoso onde os mais fracos claudicarão e nesses estão com certeza as Misericórdias com menos meios – oxalá o cenário reconhecido por muitas individualidades e acabado de explanar, seja diferente do apregoado tornando o sol mais radioso e as noites menos sombrias.

M
J
F

A Mesa Administrativa e apesar dos obstáculos reagiu, reage e reagirá sempre, executando o que nestes tempos pode e deve ser feito, reduzir racionalmente os gastos, mantendo a qualidade e procurar que as Tutelas ajudem a enfrentar o caminho para os Ganhos fazendo os ajustes financeiros que contemplem adendas, recalculando os valores acordados e desajustados do calculo inicial, liquidando a tempo e horas aquilo que se comprometeram na parceria dos acordos firmados, ou ajustando para as Valências um aumento quer do número, quer do apoio financeiro prestado às crianças na esfera dos Centros Infantis.

Os mapas comparativos e que possibilitam a certeza da contenção nos Gastos nos últimos dois anos ajudam a perceber que o caminho percorrido deu resultado:

| Especialização dos Gastos | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 61 - Mercadorias Vendidas | 246.776,27 € | 252.183,56 € | 250.845,61 € |
| 62 - Forn. Serv. Externos | 846.358,65 € | 744.093,19 € | 703.063,68 € |
| 63 - Gastos c/ Pessoal | 1.961.699,60 € | 1.989.890,05 € | 2.067.926,41 € |
| 64 – Amortizações | 218.065,89 € | 189.253,04 € | 151.685,64 € |
| 65 – Perdas por Imparidades | | 0 € | 753,17 € |
| 66 – Perdas reduç. Justo valor | | 39,88 € | 113,81 € |
| 67 – Provisões do período | | 0 € | 0 € |
| 68 - Outros Gastos e Perdas | 20.570,45 € | 19.714,34 € | 16.132,71 € |
| 69 - Gastos e Perdas de Finan. | 45.117,15 € | 38.046,30 € | 28.602,74 € |
| TOTAL | 3.338.588,01 € | 3.233.220,36 € | 3.219.123,77 € |

| | | |
|-----------------------------------|-------------------------|--------------|
| Os Fornecimentos e Serv. Externos | <u>diminuíram</u> | 143.294,97 € |
| Outros Gastos e Perdas | <u>diminuíram</u> | 4.437,74 € |
| Gastos e Perdas financeiras | <u>diminuíram</u> | 16.514,41€ |
| Os Gastos c/ Pessoal, | <u>subiram</u> | 106.226,81€ |

| Especializ. dos Rendimentos | 2014 | 2015 | 2016 |
|-------------------------------|---------------|----------------|----------------|
| 71 - | | 0 € | 0 € |
| 72 – Prestação de Serviços | 788.633,48 € | 767.515,59 € | 757.765,40 € |
| 73 - | | 0 | 0 € |
| 74 - | | 0 | 0 € |
| 75 – Subsídios à Exploração | 2.436.115,92€ | 2.380.035,20€ | 2.371.282,69 € |
| 76 - | | 0 | 0 € |
| 77 Ganhos por aumentos J.V | 7,15 € | 0 | 42,14 € |
| 78 – Outros Rend. e Ganhos | 112.987,37 € | 114.550,45 € | 103.056,06 € |
| 79 –Juros, Div. Out. Rendime. | 5.080,76 € | 12.05,32 € | 209,10 € |
| TOTAL | 3.342.824,68 | 3.263.306,56 € | 3.232.355,39 € |

As Prestações de Serviços baixaram 30.868,08 €
Os subsídios, Doações baixaram 64.833,23 €
Outros Rendime e Ganhos baixaram..... 9.931,31 €

Resultados, 2014, 2015 e 2016 - 4.236,67 30.086,20 13.231,62 €

Os **Quadros Demonstrativos** e que acima foram escrutinados na regularização das contas para apuramento de Resultados possuem uma componente traduzida num resultado positivo no valor de **13.231,62 €**, o que em termos de análise dos objetivos é sempre gratificante quando se adiciona ao resultado o **cash flow** no valor **151.685,64 €** - no entanto e na ótica do trabalho de gestão efetuado ao longo do exercício, realça-se sem margem para dúvidas a redução significativa **nos Fornecimentos e Serviços Externos, Out. Gastos e Perdas e Gastos e Perdas Financeiras do ano 2014 quando confrontado com 2016 e que representa um valor de 164.246,82 €** o que é um valor significativo e a merecer reconhecimento – **os salários carregados de extras, ultrapassaram os dois milhões de euros e isso é um sinal de que o barco não poderá navegar com a proa inclinada para baixo por muito mais tempo “mesmo que se resolva atirar carga ao mar” – os ganhos desceram e isso deve-se à diminuição consistente do número de**

crianças definidos pela Tutela e aos acordos que estão congelados e ainda ao facto de ter terminada o programa do POPH em 2014 e nunca mais reativado e que como se pode verificar ativou os Ganhos enquanto esteve ativo.

Visto que nos compete informar com o respeito que os Irmãos presentes merecem e depois de termos analisado as contas recorrendo também aos quadros complementares que a informática nos concede, vamos tentar desenvolver o Relatório de Atividades referente a 2016 por centro de custo, esperando que aceitem o critério demonstrativo escolhido – gostaríamos no entanto de alertar os presentes para o facto de que existiu em 2016 uma alteração ao soft-ware, que passou da Medicin One para a TSR que deixou para trás uma parte dos históricos com possibilidade de recuperação, podendo acontecer alguma desatualização nos trabalhos demonstrados abaixo – também gostaria de informar que as redes sociais não são o local mais apropriado para interpelações à Santa Casa e sempre que os Irmãos tenham dúvidas, as portas da SCMI não estão abertas, estão escancaradas para quem o desejar.

Serviço de Radiologia

Este é um Serviço de prejuízo crónico e só com criatividade se poderá resolver.

| Frequência média | Ecografias | Mamografias | RX |
|------------------|------------|-------------|-------------|
| 30 Clientes dia | 2001? | <u>193</u> | <u>2007</u> |
| | | | |
| | | | |

Serviço de Medicina Física e Reabilitação

Este é um serviço de prejuízo crónico e visto que a ARS Centro não autorizou o prosseguimento do SNS que em tempos existiu, afirmando que destabilizaríamos o mercado, a posição deste serviço na área privada é muito crítica apesar dos esforços que se têm feito, os objetivos não foram alcançados.

| Utentes Internos Média | Utentes externos Média | Consultas de Fisiatria Externa | Consultas de Fisiatria Interna |
|-------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| 43 | 33 | 641 | 751 |
| | | | |

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIARIO

O SAD apoiou 100 clientes mês conforme o acordo assinado – no entanto em 2016 foram apoiados em média mais 9/8 clientes mês como extra acordo, sendo que a existência destes clientes se deve à necessidade que o mesmo serviço tem para cobrir mensalmente as saídas por óbito, reabilitação, integração ou inclusão na ERPI, Estrutura Residencial para Idosos ou na RNCCI, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Este é um serviço que garante resultado positivo e que no contexto das grandes assimetrias sociais é um Serviço de excepcional qualidade e que minimiza o grande sofrimento em que uma grande parte da população sobrevive.

CANTINA SOCIAL

Foi celebrado um acordo para 14 refeições mês com o Centro Regional, sendo que foram fornecidas pela SCMI uma média de 13 refeições mês – este acordo foi prorrogado para 2017 e é uma ajuda real aos mais carenciados.

Infância

As Valências abaixo descritas, tirando a Creche Familiar, apresentam resultados negativos crónicos e se nada for feito por parte do Centro Regional quanto à possibilidade de se poder aumentar o número de crianças, conseguindo-se mais financiamento e mais participação, o cenário poderá amenizar-se, mas, tudo indica que não.

| | | |
|--|----------|------------------------|
| Creche Familiar - Diret. Amália | Crianças | 52 |
| C I Lagoa-Pré – Diret. Conceição Ré | Crianças | 44 |
| C I Lagoa-creche – Diret. Conceição Ré | Crianças | 33 mais 9 extra acordo |
| C I de Ílhavo-Pré – Diret. Sandra | Crianças | 54 |
| C I de Ílhavo-Creche – Diret. Sandra | Crianças | 40 |
| C I da Gafanha – Diret. Amália | Crianças | 38 |
| | | |
| TOTAL | | 270 |

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - (RSI)

Serviço com características de melhoria na procura de objetivos, mas que apresenta ainda um resultado negativo que é preocupante – existe um acompanhamento mensal que em média recebe 140 famílias, prestando um apoio social muito interessante na minoria cigana – a Segurança Social prorrogou o acordo de cooperação até 2018.

Também e para efeitos de especificidade esta Resposta Social articula com caráter semanal vários parceiros, nomeadamente o IEFP, O Centro de Saúde Ílhavo, a Segurança Social, a CPCJ, Comissão Proteção de Crianças e Jovens, a Dgeste, Direção Geral dos Estabelecimentos de Ensinos. A Santa Casa continua como parceira do Atendimento Social Integrado e faz parte do núcleo executivo da rede local da CLAS.

Espaço Sénior

Foram várias as atividades que envolveram o Espaço Sénior em 2016 e pela importância destacam-se algumas:

Baile de Carnaval no Centro paroquial

Exposição Oral sobre a História de Ílhavo no âmbito da temática “Ílhavo, Terra Milenar”

Mostra/venda de trabalhos no CRIAI da Páscoa

Construir Genealogia

Visita/ passeio à Feira de março

Encontro Inter Geracional – “ Ensinas-me a brincar”

Cinema,” Pátio da Cantigas”

Mostra/venda de trabalhos no Sarau da Semana Cultural da SCMI

Mostra de trabalhos na “semana da maior idade”

Visita à exposição de “Ílhavo, Terra Milenar” no CCI

Mostra/venda de trabalhos no CRIAI de Natal

Embora a concorrência ao Espaço, 14 presenças, necessite de boas vontades, a Santa Casa mantém o espírito da solidariedade aberto, ocupando com afazeres tradicionais algumas pessoas, especialmente senhoras e o espaço embora limitado permite que o convívio e a confraternização se manifeste de forma salutar.

COMUNICAR NA REDE

É uma via fantástica e uma janela aberta para a sociedade que nos rodeia, disputando um espaço concorrido como seja o confronto com a Internet e as redes sociais, onde a navegação é partilhada por milhares de pessoas ávidas de saber e as tecnologias informáticas aliadas às redes sociais que se expandem de forma meteórica ajudam a compreender melhor o mundo em que vivemos – a forma escrita em papel está a ser paulatinamente subjugada e não tardará a que seja substituído pelos Sítios e naturalmente o Sítio da Misericórdia aí está instalado, com deficiências mas pronto a enfrentar o desafio da digitalização, informando e dando a conhecer o que se faz de bem e porque não? alertando para o que se faz de mal.

Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

O Orfeão da Santa Casa da Misericórdia, composto por 42 Orfeonistas dirigidos pelo Maestro Jorge Ferreira, para além de diversas deslocações atuou no Centro Cultural de Ílhavo para a comemoração do 50º Aniversário do edifício do Lar de São José em 30 de Janeiro de 2016. Nos dias 11 e 13 de março participou no projeto “Quando o Homem Lavra O Mar” orientado pelo músico Fernando Mota.

Participou na Celebração do acolhimento da Imagem Peregrina da Nossa Senhora de Fátima na Igreja Matriz. Participou no V Aniversário do Orfeão Sol do Troviscal. Participou na Missa Comemorativa do 97º Aniversário da SCMI. Participou no Encontro de Coros das Terras da Beira Ria em Aveiro,

promovido pelo orfeão da Vera Cruz. Participou na celebração da Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade em Fátima no âmbito da Peregrinação Nacional das Misericórdias.

Participou no II Encontro de Coros a convite do Orfeão Maestro Alves Coelho em Arganil. Participou num espetáculo Musical no Teatro da VA em honra da Nossa Senhora da penha de França. Participou no V Ciclo Coral Verano musical em Santander, Espanha. Participou nos festejos do Senhor Jesus dos Navegantes com um concerto na Igreja Matriz de Ílhavo em parceria com Cantos Firmus, promovido pela Comissão de Festas do Senhor Jesus dos Navegantes.

Participou na celebração religiosa do Dia de Todos os Santos em Ílhavo, a pedido da Junta de Freguesia de S. Salvador. Participou na celebração religiosa na Capela das VA Atlantis no Aniversário do museu da VA.

Fielmente participou no Concerto do XIV Aniversário do Coro Polifónico do Alto do Seixalinho no Barreiro no dia 18 de Dezembro de 2016.

O Orfeão da SCMI é por isso um elemento extremamente importante na mensagem que transmite e a SCMI só pode estar orgulhosa de possuir nos seus quadros um elemento cultural de tamanha categoria.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Ílhavo

| | | |
|----------------------|--|-------------------------------|
| Média Duração | | 26 Camas - 106 Utentes |
| Longa Duração | | 29 Camas - 68 utentes |
| | | |
| | | |

Manteve-se ao longo do ano em pleno funcionamento, com ocupação total nas duas tipologias, **26 camas** na Unidade de Média duração e Reabilitação e **29 camas** na Unidade de Longa Duração e Manutenção.

A UCCI é uma vertente de excecional qualidade e a Santa Casa só se pode orgulhar do prestígio do serviço que presta a todos os cidadãos que a ela recorrem e que quando inquiridos consideram a Unidade de referência na certificação da qualidade dos cuidados que presta – infelizmente a equipa de voluntários que se mantém insípida, precisa dum incentivo, visto que os voluntários são o símbolo da solidariedade e a UCCI não pode existir sem

eles – neste momento os voluntárias ao serviço são 10 e a SCMI só pode agradecer o trabalho que estes voluntários prestam sem qualquer espécie de bonificação.

SERVIÇO DE ANALISES CLÍNICAS e ECG'S

| | | | |
|------------------|-------------------|---------------------------|------------|
| Faturação | 4.885,59 € | | |
| | | Análises | 202 |
| | | Eletrocardiogramas | 264 |
| Despesas | 2.791,50 € | | |
| | | | |
| | | | |
| RESULTADO | 2.094,09 € | | |

É um serviço que se iniciou em Julho de 2016, que apresenta um resultado positivo insipiente, mas que promete no curto prazo ser um equilíbrio financeiro para a Radiologia.

OUTROS EVENTOS

Comemorou-se o 97º Aniversário da Instituição com uma Eucaristia alusiva à época, tendo sido homenageadas funcionárias com vinte e quinze anos de serviço.

Comemoramos a festividade do Natal com numa confraternização num restaurante do Concelho de Vagos, que foi muito concorrido e com entrosamento social que cabe realçar.

Participamos em diversos eventos e colaboramos com a CMI em diversas atividades, salientando a presença na Feira da Saúde, Feira de Associações do Município, Feriado Municipal, Semana Jovem, etc.

Assinamos acordos de Cooperação com a CMI, Junta de Freguesia de S. Salvador

A Instituição Santa Casa esteve representada nas diversas convocatórias da União das Misericórdias, Secretariado Regional do Distrito de Aveiro, Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro, no Conselho Local da Ação Social, no Conselho Municipal da Ação Social, no Conselho Municipal de

Educação e no Conselho Local de Acompanhamento de Proteção de Crianças e Jovens.

Participamos nas Jornadas Internacionais de Cuidados Continuados em 23 de junho de 2015, no II Congresso Internacional de Enfermagem em Esclerose Múltipla, na ARS/ Centro/ESE Coimbra 25-09-2015, 2º Simpósio, “A Dor” 09-10-2015 e formação na ARS/ Centro, “Tabela Nacional de Funcionalidades” 24-09-2015.

Foi iniciada a integração do processo informático da UCCI que passou a estar integrado num sistema operativo único e terá o seu epílogo logo que a Malhada e a Gafanha da Nazaré o estejam também – a assistência informática ficará a cargo da TSR o que já acontecia para a contabilidade e salários.

Também foi iniciado e conforme obrigatoriedade do Instituto da Segurança Social dotar algumas Valências com o Certificado de Autenticação emitido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, o que já está concluído no que diz respeito ao C I da Lagoa – Creche e C I Jardim - a UCCII tem um problema grave para resolver desde 2010 no que diz respeito aos **meios de autoproteção** mais concretamente no sistema de **Desenfumagem** no piso “0” que não funciona de acordo com as normas instituídas – no entanto está já equacionada a deficiência e muito rapidamente os problemas existentes para resolver a certificação da ANPC serão ultrapassados e a UCCII finalmente terá a sua aprovação aos meios de auto proteção pela ANPC.

Com o patrocínio da CMI, estivemos na apresentação e debate da Revisão da Carta Educativa no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré

Cerimónia do Hastear da Bandeira Verde da SCMI no ano letivo do C.I. da Gafanha da Nazaré com a presença dos pré-escolares da Malhada, Lagoa, dos pais, do provedor e do vereador da CMI Marcos Ré.

Candidatura ao Prémio do BPI com o projeto “ Com Partilha” – candidatura à Fundação EDP para colocar nas carrinhas do SAD os armários exigidos por Lei – candidatura ao 20/20 através da Multi-Aveiro, no que se refere ao cheque formação, formação profissional na área do suporte vida com D.A.E, organização Pessoal e Gestão de Tempo. Gestão do Stress Profissional em Saúde Higienezação dos Espaços e Técnicas de Posicionamento, Mobilização e Transferência.

Tomada de posição da Assembleia Geral sobre a venda da casa doada pelo benemérito Dr. José Luís à SCMI no equivalente a 1/7 e na qual o Património

dos Pobres assumiu a liderança do processo – a Assembleia Geral aprovou a venda do referido imóvel.

Foi efetuada Formação Profissional por técnicos credenciados da firma TSR (firma credenciada pela UMP) no que diz respeito ao novo sistema operativo a instalar na UCCII, uniformizando o sistema informático.

Depois das alterações provocadas por intervenções diversas da CARTA EDUCATIVA, foi a mesma aprovada por maioria – estiveram representados o Provedor, a Diretora Pedagógica Sandra o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo e a Fundação Manuel Leão representada pelo Engº. Francisco Jacinto.

Deslocações a várias Misericórdias, destacando-se a efetuada a Vale de Cambra para desenvolver o tema do Jubileu das Misericórdias onde estiveram presentes o Provedor, o 1º Secretario João Santo, para além do Secretariado da UMP e dos Bispos do Porto, Aveiro e Coimbra.

Efetuada a segunda Semana Cultural da SCMI no Auditório do Museu Marítimo de Ílhavo, que foi um sucesso.

Convite da Diocese de Aveiro para estar presente na celebração eucarística do Ano Jubilar.

Aderência à Convenção Coletiva de Trabalho celebrada pela UMP com credencial subscrita pela SCMI em favor de Manuel Augusto de Lemos que por essa via adquire poderes para negociar em nome da SCMI – publicado no Boletim do trabalho e Emprego nr. 38 de 15-10-2016 e que entrou em vigor em 22 de outubro de 2016 salvo as tabelas salariais que produzem efeito a partir de 01 de novembro de 2016.

Comparência no Centro Regional para Outorga de renovação de Contratos Programa, Longa e Média Duração referentes ao Triénio da Rede Nacional de Cuidados Continuados.

Reunião com a firma José Coutinho, SA para tentativa de resolução dos problemas de construção existentes na UCCII e que decorreu com grande abertura para ambos os lados – as deficiências de construção continuam suportadas pela empresa José Coutinho SA que continua com a caução bloqueada.

Assinámos ainda os Acordos de Cooperação com a CMI, com o Centro Distrital de Segurança Social com a Junta de Freguesia de S. Salvador.

N
Jm
y
S

Adesão ao Projeto Nutriciência patrocinada pela Faculdade de Ciências, Faculdade de Engenharia, Santa Casa do Porto, UMP E SCMI, RTP e Universidade de Oslo e que vai ter o seu encerramento no curto prazo.

Adesão à formação dos Estágios de Curso Profissional de Técnicos Auxiliares de Saúde e nos quais a UCCII tem tido grande abertura.

Todas as Valências cumpriram à risca os acordos com a tutela não tendo existido reclamações na Provedoria o que perfila um desempenho profissional muito bom e que merece ser enaltecido.

Autorização dada pela ARS Centro em carta datada de 18-11-2016 para que a troca de pisos na UCCII possa ser realizada – visto que esta alteração e apesar de ter sido permitida em 2016, por razões de trabalhos de alvenaria na correção da desenfumagem no piso zero, só poderá ser realizada em 2017 sendo incluída no Orçamento Previsional da ARS Centro para 2018 o que permitirá a partir dessa data uma correção financeira ao acordo.

Para terminar:

Desejamos agradecer a todos os benfeitores, à CMI, às Juntas de Freguesia do Concelho, ao Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro, à Administração Regional de Saúde-Centro, ao IEFP, ao Centro de Saúde de Ílhavo, à CGD e a todas as Entidades que conosco colaboram ao longo do ano na qual se perfila o Centro Paroquial de Ílhavo, bem como o Illiabum Clube – também agradecemos à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal todo o apoio prestado ao longo do ano, sendo de salientar a cooperação e estímulo de todos os titulares da Mesa Administrativa, tornando assim possível as ações realizadas, sem esquecer todos os colaboradores da Santa Casa que de forma empenhada contribuíram para atingir os objetivos que singelamente nos propusemos alcançar no ano 2016.

PROPOSTA:

1 - Propõe-se que o resultado positivo referente ao Exercício de 2016 no valor de 13.231,62 € € seja transferido para Resultados Transitados.

OBS relevantes:

2 – Não ocorreram factos relevantes, após o termo do período, que afetem o universo patrimonial da Instituição.

3 – Para os efeitos previstos no artigo 210 do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, não existem valores em dívida referentes a contribuições e quotizações.

Um Abraço

13-03-2017

Pela Mesa Administrativa

O Provedor

Álvaro Ramos

